

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório deste mês em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado fim de semana, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Notas e moedas soltas – 141,79 €; Anónima – 140 €; 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €. Total entregue – 611,79 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras, mais 82,50 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro em favor da igreja nova. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram

entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Maria Pereira Mota – 20 € (mensal); Arménia Alves da Rocha – 33 €; Anónimo – 50 € (semestral); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Anónimo – 5 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 €; Maria da Luz Barbosa, de Santa Maria Maior – 10 €; Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 47 €; António Luís Maciel Pires, de Monserrate – 20 €; Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: José Rodrigues Pereira – 10 €; Maria Helena Lourenço Alves – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
22	Seg	18,30	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira
23	Ter	18,30	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos
24	Qua	9	Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Joaquina Pereira Dantas (aniv.)
25	Qui	10,15	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família; António Borlido (aniv.); Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira
26	Sex	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Francisco Manuel Rodrigues Lages (m. c. uma pessoa amiga)
27	Sáb	19	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; António Cerqueira Roque; Joaquim de Lima Veiga; António Malheiro Rego
28	Dom	10	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade; Manuel da Costa Alves Palma; Rosa Mendes Barbosa e Aníbal Antunes

PARÓQUIA VIVA

N.º 728 – 21/12/2014

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo do Advento – Ano B



«... o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José ... disse o Anjo: ... Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-Se-á Filho do Altíssimo. ... Maria disse então: “Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”.» (Evangelho)

SE TU SOUBESSES O DOM DE DEUS!

Por: Teresa Olazabal

(Continuação)

Depois de alguns dias sem aparecer, veio com um ar envergonhado.

“Então, Gregório, já pensou? O que escolheu?” “Bem, se a Teresinha achasse bem, poderia convidar o Salvador para ir comer comigo a um restaurante...”

Quer dizer, o que ele propôs foi jantar ou almoçar com um dos meus filhos, dar-lhe um gostoso convidando-o, partilhando o presente com ele, sem guardar tudo para si... Que grande lição de amor nos deu com este seu generoso gesto!

Olhei para ele emocionada e pensei: este homem já foi bebé... criança... como seria? Como – quando – perdeu a inocência?

Como – quando – lhe roubaram a confiança, os sonhos? Que feridas estarão no coração de um homem desta idade? Há quanto tempo deixou de ser abraçado pela mãe? “Como Te vou encarar um dia, Senhor?”

Passados dois anos o Gregório começou a emagrecer. Toda a família se afligiu e todos nós insistimos para que fosse ao médico e se deixasse tratar. Teimoso, dizia que não, que era um mau olhado que lhe tinham feito... Tolo! Bem me cansei a zangar-me com ele, a ameaçar e a ralhar. E ele sempre a fugir. Magro de mês para mês primeiro, e de dia para dia depois.

Uma manhã, em Agosto, o meu filho Vicente falou-me: “mãe, encontrei o Gregório. Ele vai morrer! Está que mal se pode arrastar! Posso levar-to?” “Traz-mo!”

Quando tocou à porta cá em cima e o vi percebi que estava mesmo mal. Olhei para ele e ele com os nervos e a magreza, deixou cair as calças, e assim ficou no hall do andar espedado em cuecas, boné na mão e um olhar de medo. Apeteceu-me abraçá-lo e não sei porquê pedir-lhe desculpa... mas que parvoíce!

Puxei-lhe as calças para cima, agarrei-o pelo braço e trouxe-o para dentro. Enquanto a Dulce lhe dava um banho, eu fiz a cama e deitámo-lo mais morto que vivo. Demos-lhe de comer mas não quis.

Era uma sexta-feira e percebi que não poderia passar sem um médico. Chamei um que o viu e torceu o nariz. Pediu análises urgentes. E o Gregório, com o mimo e os cuidados, melhorava de cor. Uma amiga analista veio no dia seguinte de manhã cedo tirar sangue e à noite tínhamos os resultados – nada de preocupante.

In Facebook, 2014.12.06

(Continua)

O PÁROCO DESEJA A TODOS OS LEITORES DO BOLETIM “PARÓQUIA VIVA”, UM SANTO E FELIZ NATAL, VIVIDO COM MUITA FÉ E AMOR, EM COMUNHÃO COM O DEUS-MENINO NASCIDO!

4.º Domingo do Advento – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: 2 Sam. 7, 1-5.8b-12.14a.16

2.ª leitura: Rom. 16, 25-27

Evangelho: Lc. 1, 26-38

- O silêncio que a Palavra de Deus fecunda -

Se Deus nos parece muitas vezes distante e esfingicamente indiferente à (pouca) sorte, nossa e dos nossos, bem diferente é a imagem que d'Ele os textos deste domingo nos apresentam. Aí Deus é-nos apresentado bem atento e, também, interventivo.

É o que acontece na vida do rei David, não só para censurar e castigar os seus erros (adultério com Betsabé, homicídio de Urias, contagem vaidosa das suas forças militares), mas também nas suas iniciativas louváveis e piedosas, como no caso hoje relatado, em que recebe a pronta aprovação e apoio do profeta Natã para a construção de um templo em honra de Javé. É o que acontece também na vida de Maria.

Só que Deus é, muitas vezes, desconcertante, quer quanto ao momento, quer quanto à forma de intervir! Porque a decisão Lhe pertence, é o seu relógio que conta. Por isso, não é David que Lhe vai construir um templo, mas é Deus que promete consolidar a sua realeza e a sua casa!

A nós compete-nos, como Maria, oferecer-Lhe um coração humilde e disponível. Era o que dela se afirmava, poucos dias atrás, a respeito da sua concepção imaculada: “Nem medo, nem recusa perturbaram a graça que em Ti cumpre a sua obra. Ofereceste a Deus aquele silêncio, onde habita a Palavra”.

No meio de tanta expectativa e azáfama, que caracteriza os dias que precedem o Natal, pode parecer-nos impossível conseguir fazer silêncio. Mas sem ele também não será possível um Natal fecundo.

E quem se contentar com um Natal de nadas, não colherá mais que vento e vazão! Só imitando Maria poderemos oferecer um coração silencioso, que o nosso Deus encherá das suas maravilhas! Por isso, nesta última semana, a Igreja convida-nos a entrarmos na intimidade de Maria, para com ela mergulharmos no mistério da Encarnação do Verbo de Deus, que “estava encoberto desde os tempos eternos, e agora foi manifestado e dado a conhecer”, porque soou a hora no relógio de Deus!

Por isso, com o papa Francisco, pedimos:

- Que Maria, mulher da decisão, ilumine a nossa mente e o nosso coração, para que saibamos obedecer à Palavra do seu Filho Jesus, sem hesitar; que nos dê a coragem da decisão, de não deixarmos que sejam os outros a orientar nossa vida;

- Que Maria, mulher da escuta, abra os nossos ouvidos; faça que saibamos escutar a Palavra do seu Filho Jesus entre os milhares de palavras deste mundo; faça que saibamos escutar a realidade na qual vivemos, cada pessoa que encontramos, especialmente aquela que é pobre, necessitada, em dificuldade.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ensaio das Janeiras: Lembramos que neste domingo, dia 21, no fim da Eucaristia dominical, haverá um ensaio das Janeiras para todos os que quiserem integrar o Grupo de Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro, que irão de porta em porta a cantar as Janeiras e recebendo ofertas para a igreja nova. Participe!

Novena de Natal: Continua a Novena de Natal em honra do Menino Jesus, integrada na Eucaristia diária. Na segunda e terça será às 18,30 h., e na quarta às 9 h. Participe!

Missa de Natal: Como é habitual, não haverá Missa vespertina de Natal, e a Missa do dia 25 será às 10,15 h., terminando com o rito tradicional do “beija-pé” do Menino Jesus. O mesmo acontecerá no dia de Ano Novo. Participe!

Novo CPAE: No passado dia 6 e 7, apenas 39 pessoas quiseram dar a sua opinião, por escrito, ao pároco, sobre quem é mais indicado para o ajudar na administração dos bens da paróquia, integrando o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos.

O pároco pede e espera que as pessoas que estão a ser convidadas para integrar o CPAE aceitem com generosidade oferecer o seu trabalho voluntário em favor da sua paróquia.

Recibos para dedução no IRS: O pároco pede a todas as pessoas que contribuíram com donativos para a igreja nova durante o ano 2014 e que precisam de recibos para dedução no IRS, que lhes peçam quanto antes no horário normal de funcionamento do Cartório Paroquial, pois têm de ser passados com data de 2014. Na passagem do recibo tem de ser fornecido o NIF para validação nas Finanças por cruzamento de dados.

(Continua na pág. 4)

PELA SUA SAÚDE...

- 4 -

Assistência espiritual e religiosa nos Hospitais

O direito e o dever de a solicitar - 1

Contrariamente ao que por vezes pensamos, a doença não provém da vontade de Deus, nem o sofrimento é castigo. A doença atinge os bons e os maus, justos e injustos. A nossa natureza, porque é frágil, pode ficar enferma e adoecemos, como acontece a muitos outros seres vivos.

Para combater a doença e o sofrimento físico necessitamos de médicos, medicamentos, hospitais. E ... o desânimo, a revolta, a falta de paz, o sem sentido, as dúvidas de fé, o desejo de morte que a doença provoca? Para o sofrimento da alma, que médico buscar e terapêutica procurar? Mas podemos falar também do gosto da intimidade com Deus, do desejo de receber a eucaristia, de querer viver e celebrar a fé...

Quando estamos doentes, fará mal ter a visita do padre, orar, receber a comunhão ou Santa Unção, viver e celebrar a fé? Ou será isso proibido quando estamos internados no Hospital? Se busco a Deus nos dias de paz e felicidade, poderei esquecê-Lo nos dias de sofrimento e angústia? Poderei esquecer Aquele que é o «meu rochedo, a minha fortaleza e o meu libertador» (Sl. 18, 3) quando mais preciso?! Poderei, ainda, esquecer o convite d'Aquele que curou doentes, deu vista a cegos, ressuscitou mortos, e diz: «vinde a mim todos vós que andais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei»? Ou ainda: «eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância» (Jo. 10, 10)?

(Continua)